

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DA CIPE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Thais Catharine Silva Barreto
LAÍZA CARLA SANTOS DE SOUZA

Autores: MOISÉS SILVA DOS SANTOS
VITÓRIA MARIA CRUZ CARVALHO DE JESUS
TALINE SANTOS ALMEIDA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde, no Brasil, é implementada através da Estratégia de Saúde da Família e caracteriza-se como a porta de entrada aos serviços do Sistema Único de Saúde. O atendimento de enfermagem na atenção primária é de grande importância, visto a necessidade de uma análise holística das questões de saúde. Nesse contexto, o uso das Terminologias Padronizadas em Enfermagem permitem representar o conhecimento clínico e viabilizam a organização da assistência, destacando-se nesse nível da atenção à saúde a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem (CIPE). Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no uso da CIPE nas consultas de Enfermagem na Unidade Básica de Saúde (UBS). Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o uso da CIPE em uma UBS do município de Aracaju, estado de Sergipe, no período de quatro meses, durante o Estágio Curricular Obrigatório do curso de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. Esta região de saúde possui um software para o processamento das informações, denominado IDS Saúde, o qual caracteriza-se como prontuário eletrônico. Assim, após a consulta de enfermagem era realizada a busca dos Diagnóstico de Enfermagem (DE) localizado na aba de conclusão do atendimento. Em seguida, era feita a seleção das intervenções de enfermagem também disponibilizadas pelo próprio sistema ou elaboradas diante das condutas planejadas. Resultados: A utilização da CIPE permitiu direcionar uma resposta correta para as demandas do paciente, uma vez que através do raciocínio clínico os problemas identificados foram diagnosticados e direcionaram a elaboração das intervenções para a construção do plano de cuidados. Durante o período, o DE relacionado à avaliação do estado vacinal na infância e adolescência foi o mais recorrente, consequência da requisição da declaração de situação vacinal para a matrícula nas escolas públicas ou solicitação de auxílios governamentais. O atestado foi emitido juntamente com o DE "Estado Vacinal Atualizado" e das orientações de enfermagem. Cabe destacar também, o DE direcionado à saúde da mulher, à saúde do idoso e relacionados às doenças crônicas, caracterizando a população adscrita no território. Conclusão: A utilização da CIPE possibilita ao enfermeiro a documentação das condutas, a acurácia clínica e a padronização da comunicação entre os profissionais, sendo seu uso primordial dentro da realização do Processo de Enfermagem.